

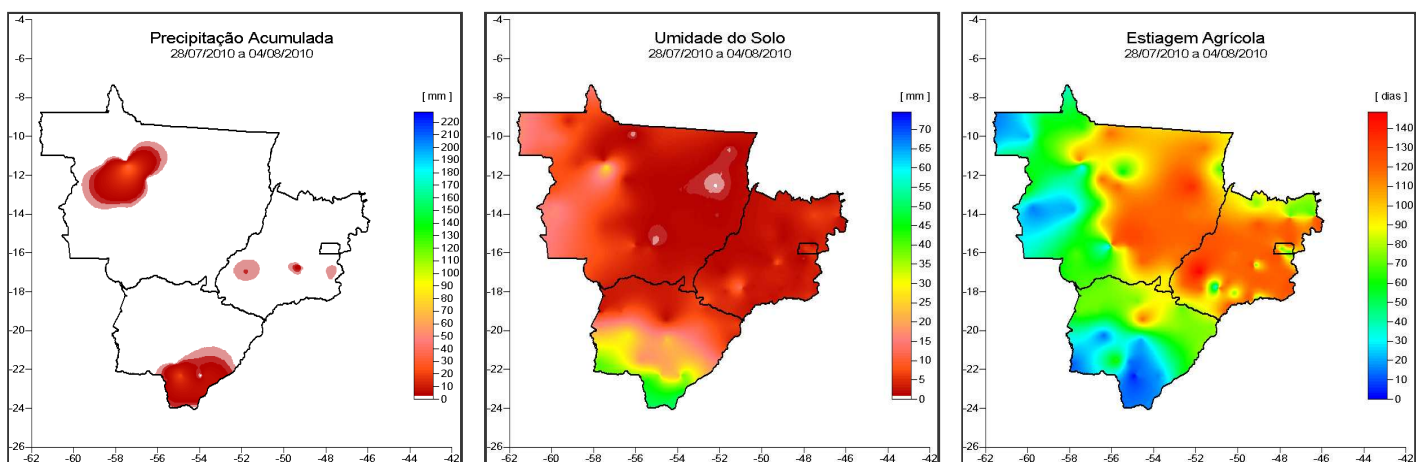
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 135 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

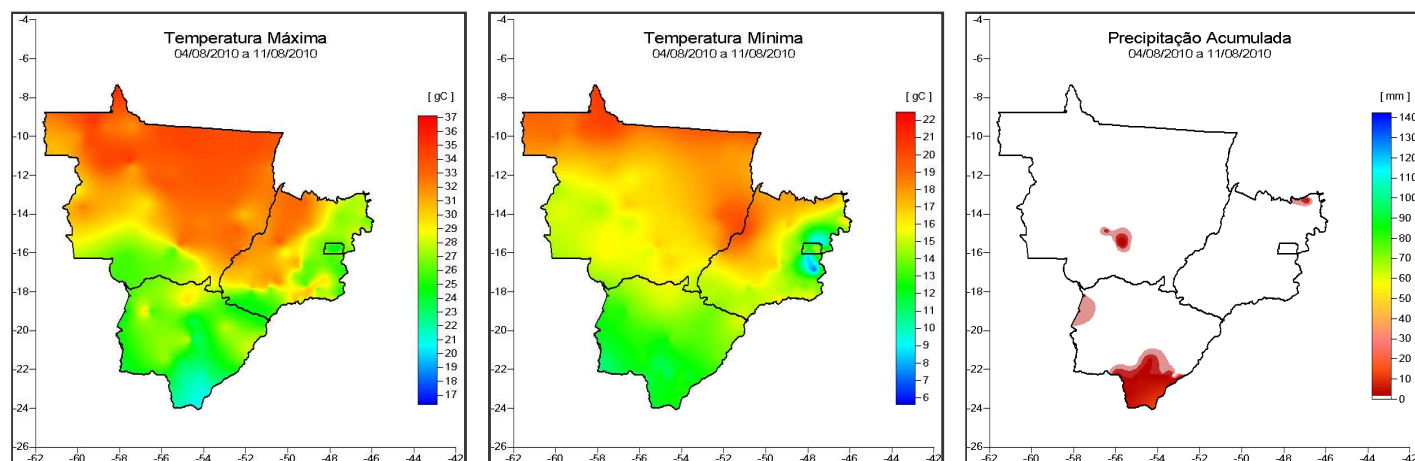
Período: 04/08/2010 a 11/08/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas atingiram poucas áreas da região centro-oeste. Os acumulados mais significativos registraram entre 10 e 30 milímetros, restringindo-se ao noroeste do Mato Grosso, além do extremo-sul do Mato Grosso do Sul. Nas demais localidades da região Centro-Oeste, não houve registro de acumulados. As reservas hídricas do solo estiveram entre 25 e 45 milímetros apenas no extremo-sul do Mato Grosso do Sul. Já em grande parte da região centro-oeste, a umidade do solo não ultrapassou os 10 milímetros. A estiagem agrícola variou entre 90 e 110 dias em quase todo estado do Mato Grosso e em todo o estado de Goiás. No leste do Mato Grosso e em todo estado do Mato Grosso do Sul, a estiagem oscilou entre 20 e 40 dias. Os cotonicultores de Mato Grosso ainda vivem bons momentos no ano, com cotação valorizada da pluma tanto no mercado interno quanto nas bolsas internacionais, enquanto a colheita no Estado segue em ritmo acelerado, com 57% da área colhida, segundo levantamento do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), divulgado na última segunda-feira. A produtividade, contudo, apresenta queda de 18,7% em relação à safra passada. De acordo com o Imea, a colheita segue "a todo vapor", com a região sudeste sendo a mais adiantada, com cerca de 65% da área colhida. Os levantamentos apontam quedas expressivas de produtividade em várias regiões, sendo que as maiores perdas estão acontecendo na região oeste. Apesar da pequena desaceleração nos preços, em função do aumento da oferta, os produtores continuam animados, já que a demanda interna se mantém aquecida. A safra 09/10 de algodão deverá ficar, na média, com produtividade de 221 arrobas por hectare. As regiões oeste e médio norte, onde prevalece a cultura do algodão em 2ª safra, registraram as maiores quedas de rendimento (22,4%) e (20,3%), e tiveram a produtividade estimada em 206 arrobas/hectare e 209 arrobas/hectares, respectivamente. Já o algodão plantado na região sudeste sofreu menos com a estiagem e vem obtendo um desempenho melhor (233 arrobas/hectare), redução de 16,9% de produtividade. A análise do Imea revela que o mês de julho foi marcado por algumas oscilações e, ao final do mês, registrou desvalorização de 1%. Ao longo da primeira quinzena a constante demanda pela pluma favoreceu a alta dos preços, mas com os avanços nos trabalhos de colheita no Estado, principalmente nos últimos dez dias, aumentou a oferta da commodity que acabou puxando as cotações para baixo. Em Sapezal e Sorriso, cuja produtividade foi bastante afetada, os preços fecharam o mês cotados a R\$ 50,40/arroba R\$ 50,60/arroba respectivamente. Já em Campo Verde a pluma de algodão fechou a semana valendo R\$ 51,20/arroba, diferença de R\$ 1,50/arroba entre a máxima e a mínima cotação do mês. Os contratos futuros de algodão com vencimento em dezembro de 2010 ficaram marcados pelas oscilações na Bolsa de Nova Iorque durante o mês de julho. As negociações em julho iniciaram com a pluma cotada a US\$ 0,76/libra peso, e após atravessar constante sobe-e-desce, os contratos com vencimento em dezembro/10 fecharam o mês valendo US\$ 0,78/libra peso. Apesar da alta volatilidade, o período apresentou valorização de apenas 2,9%, todavia, a variação entre a máxima e a mínima cotação do mês foi de 7,9%. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que haverá acumulados de precipitação apenas no extremo-sul do Mato Grosso do Sul, e que estes não devem ultrapassar os 10 milímetros. Nas demais localidades, não deve registrar acumulados. As temperaturas máximas podem oscilar entre 30°C e 32°C em quase todo o Mato Grosso e no oeste de Goiás. Já no sul do Mato Grosso, em todo o Mato Grosso do Sul e no sul e no leste de Goiás, as máximas devem registrar entre 24°C e 26°C. As temperaturas mínimas devem oscilar entre 17°C e 19°C em todo o Mato Grosso e no oeste de Goiás. Já em todo o Mato Grosso do Sul e no sul e no leste de Goiás, as mínimas devem registrar entre 9°C e 11°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita seguirão razoáveis em toda a região. Já as condições de aplicação de defensivos agrícolas seguirão entre razoáveis a desfavoráveis nos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, sendo que em Goiás, apenas razoáveis. As situações para aplicação de tratamentos fitossanitários estarão

apropriadas para todo o estado de Goiás, para o centro-oeste do Mato Grosso do Sul e para grande parte do Mato Grosso. Haverá necessidade de irrigação agrícola para toda a região. O manejo do solo seguirá em situações desfavoráveis em todo centro-oeste brasileiro.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura